

Aureliano diz que não desiste

O ministro Aureliano Chaves, candidato do PFL à sucessão presidencial, afirmou ontem, logo após desembarcar no aeroporto de Brasília, ao ser indagado sobre a possibilidade de sua renúncia à disputa da Presidência da República, que "quando entro numa luta, como a disputa eleitoral no dia 15 de novembro próximo, é para valer e para chegar ao final. Não há a menor hipótese de uma renúncia de minha parte". Ele negou que o ex-presidente Ernesto Geisel tenha recomendado sua saída.

Segundo Aureliano Chaves, a sua candidatura é apoiada pelas bases do partido, pois seu nome foi escolhido numa prévia com mais de 200 mil filiados. Quanto ao andamento de sua campanha, que segundo alguns políticos do PFL "ainda não decolou", o ex-ministro disse que "o ponto de partida será o dia 12 de julho, na Convenção do nosso partido, pois é ela que vai oficializar a minha candidatura".

Perguntado sobre a filiação do ex-prefeito de São Paulo, Jânio Quadros, ao PFL, Aureliano Chaves disse acreditar que "Jânio Quadros ajuda a nossa candidatura se, efetivamente, ingressar no nosso partido". Ele não admitiu a possibilidade de Jânio ser seu concorrente afirmando que a sua candidatura já decolou "e vai atingir, no menor espaço de tempo possível, níveis satisfatórios e irreversíveis".

Aureliano Chaves considerou os resultados das últimas pesquisas sobre a preferência dos nomes para a Presidência da República normais. Mas quando foi perguntado sobre a possibilidade do surgimento de alguns oportunistas, entre os nomes que aparecem nas pesquisas, afirmou que "um país de oportunistas não vai a lugar nenhum. Pessoalmente, estou convencido de que eleição se ganha é nas urnas".

Sobre a escolha do seu companheiro de chapa, que vai disputar a vice-presidência pelo PFL, Aureliano informou que não tem pressa para a escolha. "Estamos observando e analisando alguns nomes e podem ter a certeza de que vamos escolher o vice em tempo hábil", disse. Ele preferiu não dizer de que legenda sairia o nome.

No período da tarde, o candidato do PFL manteve um encontro com o senador Marco Maciel (PFL-PE) no Congresso Nacional, juntamente com dirigentes e líderes do partido, quando foram discutidos muitos aspectos ligados à realização da Convenção do PFL prevista para o começo de julho. Outro ponto analisado foi a realização de uma campanha eleitoral em termos mais agressivos a partir da Convenção.

Depois deste encontro, Aureliano Chaves reuniu-se com os moderados do PMDB, pela segunda vez desde que é candidato à sucessão presidencial, com o objetivo de conseguir apoio entre eles. O local deste encontro, no entanto, não foi divulgado. Ainda no aeroporto, sobre o encontro com o ex-presidente do PFL, Marco Maciel, e com os moderados, o candidato do PFL à Presidência disse que "é claro que faremos avaliações, porque um candidato realista tem sempre de levar em conta as suas condições eleitorais, principalmente numa disputa como a do dia 15 de novembro próximo".

Para o senador Marco Maciel o fato de o ex-prefeito de São Paulo, Jânio Quadros, filiar-se ao PFL não significa que ele será candidato do partido à sucessão presidencial, acrescentando que Jânio, no PFL, virá para ajudar a candidatura de Aureliano Chaves, pois ele soma e não divide.